

Balanço Anual

2018/2019

Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

Colaborado por



Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Índice

1. Caracterização da Escola em 2018/19	2
2. Projeto Educativo e Realização do Plano de Atividades.....	3
3. Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET	5
4. Grau de Satisfação dos Stakeholders	8
5. Análise e Avaliação dos Principais Resultados	11
6. Avaliação de Desempenho	16
7. Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2018/2019	17
8. Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2019/2020.....	21

1. Caracterização da Escola em 2018/2019

A Escola Profissional Bento Jesus Caraça é constituída por 6 delegações: Barreiro, Beja, Guimarães, Lisboa, Porto e Seixal e tem sede em Lisboa. Teve 1280 alunos, dos quais 1204 frequentaram Cursos Profissionais e 76 Cursos de Educação e Formação (CEF), que estavam assim distribuídos pelas 56 turmas:

Quadro I – Nº de alunos e de turmas por delegações

Delegação	Nº de alunos		Nº de turmas	
	CP	CEF	CP	CEF
Barreiro	227	25	10	1
Beja	140	-	6	-
Guimarães	72	51	6	3
Lisboa	239	-	10	-
Porto	285	-	11	-
Seixal	241	-	9	-
Total	1204	76	52	4

Foram lecionados 10 Cursos Profissionais: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Animador Sociocultural, Apoio à Infância, Técnico Comercial, Técnico de Juventude, Técnico de Recepção e Artes Gráficas e ainda 3 cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens, Operador de Distribuição e Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade.

O quadro de pessoal é constituído por 53 professores; 39 técnico/as administrativo/as e outros trabalhadores; e 11 dirigentes, nomeadamente 6 diretores das delegações. Nos técnicos incluem-se 5 Psicólogo/as e 1 Animadora Sociocultural. A esmagadora maioria dos professores são profissionalizados. Para além dos professores há formadores da área técnica com forte ligação às empresas das respetivas áreas.

Num processo de melhoria das condições de funcionamento das delegações fizeram-se grandes obras de requalificação das instalações da delegação do Porto, tendo no final do ano letivo, sido concretizada a mudança para as novas instalações: um edifício com 4 andares, entrada independente, terraço e significativas melhorias ao nível da segurança dos espaços para os alunos e salas de aula.

Na delegação do Seixal está em curso o projeto com a Câmara Municipal com vista à mudança para as novas instalações.

2. Projeto Educativo e Realização do Plano de Atividades

O Projeto Educativo está em vigor até 2020, assumindo um carácter estratégico e materializando-se em Planos Anuais de Atividades.

No Projeto Educativo definimos dois grandes objetivos estratégicos que continuam atuais:

- Aprofundar a cultura escolar do sucesso educativo de todos os alunos;
- Promover a educação pela cidadania, tendo como principal referência a Revolução do 25 de Abril e os princípios e valores consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Para alcançar estes objetivos desenvolvemos uma cultura profissional, com a participação de todos os professores, alunos, encarregados de educação, trabalhadores e técnicos não docentes, bem como com os empregadores.

O Projeto Educativo, no âmbito do sucesso educativo de todos os alunos, define os seguintes objetivos:

- Diminuir a taxa de desistência, de modo a que cada turma termine com, pelo menos 23 alunos;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que frequentam o ciclo de formação completo, tendencialmente para os 100%;
- Diminuir o nº de alunos com módulos em atraso e o seu montante global;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de alunos e de horas que precisam de ser “compensadas”.

Todos estes objetivos estão refletidos nos indicadores EQAVET selecionados e são regularmente monitorizados. Como consequência da implementação do sistema EQAVET passamos também a acompanhar melhor o percurso pós-formação dos alunos, nomeadamente, a empregabilidade na área de formação e o grau de satisfação dos empregadores.

Embora sendo já um objetivo estratégico da EPBJC o DL n.º 55/2018 instituiu que os Cursos Profissionais terão que incluir uma componente de formação designada Cidadania e

Desenvolvimento, tendo cada escola que definir uma estratégia de escola para a cidadania e desenvolvimento.

Aprofundamos a educação para a cidadania através das seguintes estratégias:

a) Tendo como finalidade aumentar os conhecimentos dos alunos sobre temas relevantes, atuais e controversos, melhorar a sua compreensão e aprendendo a assumir posições fundamentadas selecionámos o tema Igualdade de Género e Cidadania. Foi um tema transversal, estruturante das atividades letivas e não letivas. O tema foi desenvolvido pelos alunos em cada turma, cabendo-lhes definir subtemas e as atividades a realizar.

Cada delegação realizou iniciativas próprias para alunos e professores, tais como colóquios, cafés pedagógicos e conferências. A nível nacional realizámos duas sessões para professores e trabalhadores não docentes, no Porto e em Lisboa, respetivamente para as delegações do Norte e Centro e Sul;

b) Na Área de Integração, no âmbito dos diversos módulos, foram trabalhados os seguintes temas: Direitos Humanos, Educação Ambiental, Mundo do Trabalho e Instituições e Participação Democrática;

c) Em todas as delegações foram realizadas atividades de comemoração da Revolução do 25 de Abril e do 1º de Maio;

d) Tentámos que todas as turmas tivessem, pelo menos, um projeto com a comunidade. Por exemplo, em Beja, as comemorações do Dia da Criança foi organizado em parceria com a autarquia. Os alunos da EPBJC conceberam e concretizaram um projeto de Educação Ambiental para o público infantil.

Em parceria com infantários da cidade de Beja, os alunos foram organizados em equipas, a cada equipa foi "atribuída" uma sala de pré-escolar, que em conjunto com a educadora definiram uma atividade para as crianças sobre domínios da educação para a cidadania.

No Barreiro, desenvolvemos sessões sobre Cidadania e Igualdade com a Escola Conde Ferreira, uma Festa de Natal no Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira e o Dia de Família na Associação NOS.

Em Guimarães, dinamizámos as atividades de encerramento do 2º período com a Escola Básica 1 do Salgueiral e as festas de Santo António com a Associação Cultural e Recreativa da Cruz de Pedra. Dinamizaram a criação de um Clube de Teatro na Escola Básica EB 2,3 D. Afonso Henriques e desenvolveram atividades com os utentes dos Bairros Sociais, no âmbito do

Programa Escolhas, em parceria com a Fraterna Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social.

Em Lisboa, em parceria com a Associação Portuguesa de Educação Ambiental os alunos participaram na organização do Concurso de Fotografia: Projeto Rios – Unir Rios e Pessoas; criaram materiais gráficos para a Casa Amarela e a Associação de Mulheres Contra a Violência.

No Porto, em parceria com o Teatro Municipal Rivoli, participaram na organização do Festival de Cinema *Indie Júnior*.

No Seixal, em conjunto com a Câmara Municipal e outras instituições, organizaram o Seminário “Igualdade de Género e Cidadania”. Em parceria com a Comissão para a Igualdade de Género fizeram uma aula aberta sobre “Igualdade de Género”; em parceria com a AMEISEIXAL participaram no concurso "Game-Ganha a melhor Escola" e com a colaboração dos Agentes de Proteção Civil do Seixal realizaram o Seminário “Agentes de Proteção Civil”.

e) Aprofundámos o funcionamento democrático da Escola envolvendo os alunos na organização das aprendizagens e na vida escolar através das Assembleias de Turma, convocadas e dirigidas pelos alunos, bem como do Conselho de Delegados de Turma, órgão Consultivo do Diretor/a de cada delegação.

Porque o modo de ensinar e de organizar as aprendizagens não é indiferente dos objetivos que assumimos no Projeto Educativo, abraçamos o desafio de construir um modelo pedagógico em que procuramos responder de forma integrada, à diversidade dos alunos, de modo a que todos tenham direito ao sucesso, baseado na aprendizagem cooperativa e na diferenciação pedagógica, em que destacamos os seguintes elementos:

- Participação ativa dos alunos na construção das suas aprendizagens, utilizando estratégias de aprendizagem baseadas em projetos disciplinares e interdisciplinares e a gestão do tempo de aula com tempos de estudo autónomo.

A partilha de experiência e o trabalho colaborativo entre professores é um elemento mobilizador e de reflexão que contribui para uma nova cultura pedagógica.

3 – Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o EQAVET

Se o ano letivo 2017/2018, nomeadamente, a partir de janeiro de 2018 foi o ano de arranque e construção do Sistema EQAVET com a criação dos documentos e peças fundamentais do processo, o ano letivo 2018/2019 foi o ano de implementação do sistema com o envolvimento de todos os stakeholders e a assunção de responsabilidades de toda a comunidade.

Cada uma das 56 turmas, em Conselho de Turma definiu as metas e objetivos para o ano letivo, de acordo com os indicadores que estão assumidos; as Assembleias de Turma deram o seu parecer, os Encarregados de Educação foram ouvidos e os Conselhos de Turma de Avaliação trimestrais avaliaram os resultados no final de cada período e definiram os respetivos Planos Estratégicos de Turma compostos pelas medidas decididas para se atingir os objetivos. Estas metas e avaliações integram o Projeto Curricular de Turma.

Em cada delegação, a Comissão Pedagógica definiu as metas e objetivos e trimestralmente avaliou os respetivos resultados. O Conselho de delegados de turma avaliou resultados e apresentou propostas e sugestões de trabalho.

O Conselho Consultivo composto por empregadores, entidades locais, professores e alunos deu o seu parecer sobre a oferta formativa e as metas e objetivos definidos.

A Direção Pedagógica definiu e avaliou regularmente os indicadores a nível nacional e tomou as medidas necessárias para que fossem alcançados.

A Direção, no seu âmbito de responsabilidade, procurou criar condições para que os objetivos fossem atingidos.

Com o Sistema em “velocidade de cruzeiro”, quanto à sua implementação solicitámos em abril de 2019, à ANQEP o pedido de auditoria com vista à obtenção do selo de certificação.

Em julho de 2019, as Comissões Pedagógicas de cada uma das delegações e a Direção Pedagógica Nacional definiram as metas e objetivos para o ano letivo 2019/2020 e para o ciclo de formação 2017/2020 que se apresentam no quadro II. ¹Decidimos alterar o cronograma e, a partir de 2019/2020, as metas para cada turma passarão a ser definidas no início do ano letivo. Como no 11º e 12º ano já havia metas definidas decidimos que estas poderiam ser redefinidas em outubro de 2019, nos Conselhos de turma em que são aprovados os Projetos Curriculares de Turma.

No final do 1º e 2º período os Conselhos de Turma de Avaliação analisaram os resultados, identificam os principais problemas e tomaram medidas construindo os chamados Planos Estratégicos de Turma. Este processo não foi isento de dificuldades, sendo necessário melhorar.

¹ Fonte: Ata da reunião de Direção Pedagógica, 31 julho 2019

Quadro II - Metas dos Cursos Profissionais por ano letivo 2019/2020 e o ciclo de formação 2017/2020

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Guimarães	Lisboa	Porto	Seixal	Média Nacional
INDICADORES DO EQAVET								
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 17/20	70%	64%	68%	77%	87%	79%	76%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 17/20	70%	80%	65%	70%	75%	80%	75%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 17/20	30%	30%	60%	30%	50%	55%	40%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 17/20	90%	90%	95%	95%	95%	90%	93%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 17/20	30%	20%	30%	30%	25%	15%	25%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC								
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 17/20	30%	30%	32%	23%	15%	20%	24%
	Ano Letivo 19/20	10%	7%	15%	4%	6%	8%	8%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 19/20	8%	10%	8%	4%	7%	10%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ano Letivo 19/20	30%	20%	28%	14%	30%	30%	27%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ano Letivo 19/20	3%	8%	4%	2%	6%	5%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 19/20	90%	93%	85%	96%	94%	92%	92%
Taxa de Empregabilidade (a)	Ciclo Formação 17/20	70%	75%	75%	80%	75%	70%	75%

(a) De acordo com as regras do POCH/POR Lisboa, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

4 - Grau de Satisfação dos Stakeholders

Para além do envolvimento e da participação de todos os stakeholders na definição das metas e objetivos e da avaliação dos resultados, através da sua presença nos diversos órgãos em que se estrutura a Escola, procuramos também aferir o seu grau de satisfação tendo para o efeito realizado inquéritos em maio, junho e julho aos alunos, aos encarregados de educação e dois aos empregadores, um para avaliar a Formação em Contexto de Trabalho durante o ano letivo 2018/2019 e outro aos empregadores onde trabalham alunos que concluíram a sua formação no ciclo 2016/2019.

4.1 Em março de 2019 aplicámos um inquérito aos alunos finalistas sobre a vida escolar que inclui 35 itens sobre as instalações e os equipamentos escolares: o ambiente de aprendizagem e as aulas em geral; os trabalhos de “compensação” de horas; a qualidade da relação com os serviços administrativos, o diretor e os professores; sobre os professores há 5 questões: se explicam bem, se são justos e rigorosos, disponíveis e acessíveis; sobre os motivos porque faltaram são colocadas 6 questões.

Para além da sua opinião também são pedidas sugestões.

A este inquérito² responderam 282 alunos dos cursos profissionais (87% do total de finalistas) e 43 alunos dos cursos CEF (83% dos alunos do último ano).

Vamos sintetizar e dar uma ideia das opiniões dos alunos. Cerca de 85% dos alunos consideraram que os cursos são exigentes. Um terço dos alunos não está satisfeito com os espaços desportivos e quase 30% gostava de ter melhores equipamentos informáticos.

Mais de 90% são de opinião que os serviços administrativos funcionam bem e mais de 96% afirmam que há uma boa relação alunos/funcionários.

Um quarto dos alunos gostava de ter melhor ambiente nas aulas, embora 75% entendam que há um ambiente de tranquilidade e respeito nas aulas.

Consideram que mais de 95% dos professores explicam bem a matéria, que tratam os alunos com respeito, são simpáticos e acessíveis e que estão disponíveis para o atendimento após as aulas.

Quanto às perspetivas pós-formação mais de 70% disseram querer ir trabalhar, mas metade destes também disseram querer simultaneamente estudar. Só estudar respondeu nesse sentido 21,6%. Uma centena de alunos apresentaram sugestões de melhoria, 34 relativas às instalações e equipamentos e 17 à qualidade do corpo docente.

² Fonte: Inquérito final de curso do ciclo 2016-2019, outubro 2019

4.2 No mês de fevereiro de 2019 aplicámos inquéritos às empresas/instituições onde se encontravam a trabalhar alunos diplomados pela EPBJC que frequentaram os Cursos Profissionais no ciclo 2014/2017.

Estavam a trabalhar 140 diplomados³ e foi possível obter respostas de 90 empresas (64,3%).

O objetivo primordial deste inquérito foi conhecer o grau de satisfação dos empregadores relativamente a um conjunto de 5 competências. Havia quatro respostas possíveis: insatisfeito, pouco satisfeito, satisfeito e muito satisfeito. Consideramos o grau de satisfação a percentagem das respostas satisfeito e muito satisfeito.

Competência	Grau de satisfação
Competência técnica inerente ao posto de trabalho	94%
Planeamento e Organização	96%
Responsabilidade e Autonomia	94%
Comunicação e Relações Interpessoais	94%
Trabalho em equipa	96%

Cerca de 48% dos empregadores declararam que os diplomados desempenhavam funções que se enquadravam na área do curso.

4.3 Em junho de 2019 aplicámos um inquérito às empresas para avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)⁴.

O universo foram as empresas onde estagiaram nesse ano 326 alunos do 12º ano. Obtivemos respostas relativas a 294 alunos (90%) em FCT.

Colocámos 10 questões: "Organização e Planeamento da FCT", "Processo Documental", "Apoio prestado pelo Professor Acompanhante", "Número de visitas", "Atitude e Comportamento do Aluno", "Desempenho do Aluno/aplicação dos saberes e competências", "Proveito para o aluno", "Proveito para a empresa/instituição", "Interesse em continuar a receber alunos em FCT" e "Grau de Satisfação Geral".

Sobre esta última questão 91% dos empregadores dizem-se satisfeitos ou muito satisfeitos, apenas 1% se diz insatisfeito e 8% não responderam.

À maioria das outras questões 99% dos empregadores avaliam de forma favorável.

³ Fonte: Grau de satisfação dos empregadores, março 2019

⁴ Fonte: Inquérito Empresas para avaliação da FCT, setembro 2019

A insatisfação, embora com pouca expressão, tem algum significado nos itens: número de visitas (4%), no desempenho dos alunos (3%) e no proveito para a empresa (4%).

Também solicitámos sugestões e/ou comentários tendo recebido 39, o que é um número considerável neste tipo de respostas que exige uma maior reflexão e tempo.

A maioria dos comentários são bastante positivos referindo a FCT como um processo de aprendizagem de conhecimentos práticos e de aquisição de competências pelo facto de proporcionar um contacto dos alunos com a realidade laboral, ainda durante a formação escolar.

Foram também evidenciados outros aspetos tais como: a organização do processo, o desempenho do aluno (assiduidade, empenho, rigor, interesse em aprender), a relação que se estabelece entre a escola e a empresa e o acompanhamento que é realizado aos alunos durante a FCT por parte dos professores acompanhantes e a vontade de continuar a receber alunos para a realização de estágio.

Também houve, algumas sugestões sobre a necessidade de aumentar o período do estágio.

4.4 No final do 2º período do ano letivo 2018/2019 aplicámos um inquérito aos Encarregados de Educação⁵ dos alunos do 11º ano dos Cursos Profissionais e do 9º ano dos Cursos CEF.

Aquando da aplicação deste inquérito frequentavam o 11º ano 391 alunos e 48, o 9º ano. Quatro alunos eram encarregados de educação deles próprios e decidimos não aplicar o inquérito a estes. Assim o universo totalizou 387 encarregados de educação, tendo-se obtido 320 respostas (82,7%). No 9º ano obtiveram 33 respostas (68,8%).

O inquérito foi constituído por 23 questões, das quais 10 incidiam sobre a avaliação do trabalho do Orientador Educativo de Turma, 6 sobre os serviços administrativos e 3 de avaliação da formação, entre outras.

Em questões como: É fácil contactar com o Orientador Educativo (OET)? O horário de atendimento do OET é adequado? Tem um relacionamento de cortesia no atendimento do Encarregado de Educação? O grau de concordância é muito elevado variando entre os 88% e 99%.

Embora percentualmente pouco expressivo houve 34 encarregados de educação que disseram discordar da adequação do horário de atendimento do OET e 17 disseram que o OET não mostrou disponibilidade fora do horário de atendimento, o que nos levou a apurar estas situações.

⁵ Fonte: Inquérito aos Encarregados de educação, julho 2019

No inquérito também solicitámos aos encarregados de educação que indicassem três aspetos para melhorar o sucesso dos alunos. No conjunto registaram-se 17 sugestões. Cerca de 23% destas sugestões referiam-se às condições de ensino e 14% ao serviço de refeitório.

4.5 Decidimos avaliar o grau de satisfação dos trabalhadores de dois em dois anos, como fizemos esse inquérito no ano passado, cujas conclusões constam no balanço anual de 2017/2018, este ano não fizemos um novo inquérito.

5 - Análise e avaliação dos principais resultados

No ano letivo 2018/2019 ⁶matricularam-se na EPBJC 1280 alunos, dos quais 1204 nos Cursos Profissionais e 76 nos Cursos de Educação e Formação (CEF).

Ao longo do ano desistiram 133 alunos (10,4%), 124 (10,3%) nos Cursos Profissionais (CP) e 9 nos CEF (11,8%).

No ano letivo anterior, 2017/2018, as taxas de desistências foram de 6,7% nos CP e 11% nos CEF. Este resultado ficou muito aquém da nossa meta que era de 7%. As desistências aumentaram em todas as delegações exceto Beja. Os aumentos comparativamente, mais significativos foram nas 3 delegações onde habitualmente se registam melhores resultados; no Porto passou de 2,3% para 10,2%; no Seixal de 3,8% para 8,3%; e em Lisboa de 4,1% para 7,5%. Em termos absolutos, nestas 3 delegações passaram de 25 desistências em 2017/2018 para 67 desistências em 2018/2019.

A taxa de absentismo foi de 7%, sendo 59% injustificado. Estes valores estão em linha com o verificado no ano anterior, respetivamente 7% e 60% injustificado e igualam a meta que definimos (7%). Nas delegações de Beja, Guimarães e Lisboa verificou-se uma melhoria.

Por ultrapassagem do limite de faltas legalmente definido houve necessidade de “compensar” horas, atingindo uma taxa de 3%. Das horas que havia necessidade de compensar, foram efetivamente compensadas 81%. No ano anterior estas taxas foram, respetivamente, de 3% e 83%.

Quanto ao aproveitamento escolar, usamos dois indicadores: o volume de módulos não realizados (NR) e a percentagem de alunos com pelo menos um NR.

O volume de NR foi de 2,8%. No ano anterior foi de 2,5%. Ficando ainda assim melhor que a meta que era de 4%.

A percentagem de alunos com pelo menos um NR foi de 29%, melhorou relativamente ao ano 2017/2018 em que foi de 32%, mas ficou aquém da meta de 27%. Registaram-se melhorias em quatro delegações: Barreiro, Beja, Porto e Lisboa.

⁶ Fonte: Ano letivo 2018/2019 Resultados, setembro 2019

Refletindo o resultado menos conseguido nas desistências a taxa de transição foi de 85%,
aquém da meta 90%.

Os quadros III e IV sintetizam estes resultados referentes ao ano letivo 2018/2019.

Quadro III - Indicadores Anuais (2018/2019) do Sistema EQAVET – Cursos Profissionais

Indicadores	Período	Barreiro		Beja		Guimarães		Lisboa		Porto		Seixal		Média Nacional	
		Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.
Taxa de Conclusão*	Ciclo Formação 16/19	75%	67%	68%	58 %	55%	47%	81%	67%	87%	79%	80%	75%	77%	68%
Taxa de Desistência	Ano Letivo 18/19	10%	12%	8%	12 %	15%	21%	3%	8%	5%	10 %	7%	8%	7%	10%
	Ciclo Formação 16/19	12%	24%	28%	32%	45%	53%	19%	23%	10%	19%	17%	18%	19%	25%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 18/19	8%	8%	7%	8 %	8%	8%	5%	6%	6%	7%	10%	8%	7%	7%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 18/19	25%	26%	30%	28%	30%	32%	16%	24%	35%	34%	30%	32%	27%	29%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 18/19	4%	3 %	7%	4 %	5%	3%	2%	2%	5%	2 %	3%	3%	4%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 18/19	82%	83%	90%	83%	85%	73%	95%	89%	92%	86%	93%	88%	90%	85%

*A taxa de conclusão do ciclo de formação 2016/2019 é provisória, pois só é apurada em dezembro, havendo sempre alunos que até essa data ainda concluem.

Quadro IV - Indicadores Anuais (2018/2019) do Sistema EQAVET – Cursos de Educação e Formação

Indicadores	Período	Barreiro		Guimarães		Média Nacional	
		Meta	Result.	Meta	Result.	Meta	Result.
Taxa de Conclusão	Turmas que terminam em 18/19	90%	92%	60%	76%	75%	83%
Taxa de Desistência	Ano Letivo 18/19	10%	8%	14%	14%	12%	12%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 18/19	6%	10%	16%	12%	12%	12%
Taxa de Transição	Ano Letivo 18/19	--	--	86%	86%	86%	86%

No quadro V apresentamos os dados do ciclo de formação mais recente de que dispomos que é o de 2015/2018⁷, em que a taxa de conclusão foi apurada em dezembro e os restantes indicadores nos meses de fevereiro e março de 2019.

A taxa de conclusão foi de 76%, um pouco melhor do que o ciclo anterior em que foi de 75%, mas bastante melhor que os ciclos mais anteriores. São resultados que importam consolidar.

A taxa de colocação no mercado de trabalho ⁸ foi de 73%, dos quais 47% estavam a trabalhar e 25% no desemprego, pois não trabalhavam nem estudavam.

De acordo com o inquérito feito aos empregadores cerca de 41% estavam a trabalhar na área do curso e o grau de satisfação era de 95%.

Prosseguiram estudos 27%, cerca de 30% para licenciaturas e 55% para os Cursos Técnico Superiores Profissionais.

⁷ Fonte: Balanço do ciclo formativo 2015/2018, fevereiro 2019

⁸ Fonte: Percurso pós-formação, ciclo 2015/2018, maio 2019

Quadro V – Resultados do ciclo de formação 2015/2018

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Guimarães	Lisboa	Porto	Seixal	Média Nacional
INDICADORES DO EQAVET								
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 15/18	69%	62%	48%	80%	86%	85%	76%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 15/18	64%	65%	94%	76%	53%	88%	73%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 15/18	13%	36%	20%	62%	25%	48%	41%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 14/17	100%	100%	92%	94%	100%	89%	95%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 15/18	36%	35%	6%	24%	47%	12%	27%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC								
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 15/18	22%	32%	42%	18%	14%	13%	21%
Taxa Absentismo	Ciclo Formação 15/18	7%	8%	9%	7%	6%	7%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ciclo Formação 15/18	38%	30%	23%	27%	40%	27%	32%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ciclo Formação 15/18	3%	3%	1%	3%	3%	2%	3%

6 - Avaliação de Desempenho

Para além dos resultados escolares também fazemos a avaliação sistemática e consistente dos procedimentos e processos, bem como o desempenho individual dos professores e diretores.

Fazemos regularmente a monitorização dos processos técnico- pedagógicos das delegações, o que nos permite aferir o grau de cumprimento dos normativos definidos, detetar e regularizar anomalias e incumprimentos.

Todos os anos, no final do ano letivo ou do último módulo que o professor leciona é feita uma avaliação pelos alunos do desempenho do professor. Os resultados desta avaliação são dados a conhecer a cada professor que a discute com o Diretor da delegação.

De três em três anos, os professores são avaliados por uma Comissão de Avaliação composta pela Direção Geral, pelo Presidente da Direção Pedagógica e pelo Diretor da delegação. Este sistema de avaliação tem como objetivo a melhoria do trabalho docente e é composto pelos seguintes elementos: Relatório de Autoavaliação Anual do Professor, Análise do dossiê técnico-pedagógico, Aula observada e Entrevista de reflexão, dando origem a um plano de melhoria do docente.

Em 2018/2019 avaliámos 8 professores das delegações de Beja, Porto, Lisboa, Barreiro e Seixal.

Em 2017/2018 construámos um sistema de avaliação do trabalho do diretor da delegação, tendo, em 2018/2019, sido feita a primeira avaliação do trabalho do Diretor da Delegação do Barreiro.

7 – Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2018/2019

1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências para valores inferiores a 20% em todas as delegações	21%
		O2	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações	10%
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O3	Que cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	52%
		O4	Que pelo menos 30% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	48%
		O5	Que cerca de 25% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	27%
AM3	Satisfação dos Empregadores	O6	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 75% de respostas	64%
		O7	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 95%	95%
AM4	Formação	O8	Todos os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	Sim
		O9	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	Sim
AM5	Divulgação	O10	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	Sim
		O11	Tornar conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	Sim
AM6	Assiduidade	O12	Diminuir a taxa global de absentismo para 7%	7%
		O13	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	59%
		O14	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%	3% / 81%

2. Identificação das ações desenvolvidas e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Junho 18	Setembro 18	Sim	Suficiente
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 18	Outubro 18	Sim	Bom
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 18	Maio 19	Sim	Suficiente
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 18	Julho 19	Sim	Suficiente
	A5	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 18	Julho 19	Sim	Insuficiente
	A6	Envolver encarregados de educação	Setembro 18	Julho 19	Sim	Bom
	A7	Empenhar os professores na recuperação de módulos	Setembro 18	Julho 19	Sim	Bom
	A8	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 18	Julho 19	Sim	Bom
AM2	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 19	Julho 19	Sim	Bom
	A10	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Abril 19	Julho 19	Sim	Suficiente
	A11	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 19	Julho 19	Sim	Bom
AM3	A12	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 19	Julho 19	Sim	Insuficiente
	A13	Contactar empregadores	Fevereiro 19	Março 19	Sim	Bom
	A14	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 18	Maio 19	Sim	Suficiente
AM4	A15	Criar plano de formação	Setembro 18	Dezembro 18	Sim	Suficiente
	A16	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Junho 19	Junho 19	Sim	Suficiente
AM5	A17	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 18	Julho 19	Sim	Bom
	A18	Publicitar os resultados	Setembro 18	Julho 19	Sim	Bom
AM6	A19	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 18	Julho 19	Sim	Suficiente
	A20	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 18	Julho 19	Sim	Bom

Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

(inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Psicologia e Orientação na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Psicólogo e Diretor da Delegação	Sim	Suficiente
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)	Sim	Bom
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET	Sim	Suficiente
A3	T4	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores	Sim	Insuficiente
A4	T5	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores	Sim	Suficiente
A5	T6	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores	Sim	Suficiente
A6	T7	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
	T8	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
A7	T9	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores	Sim	Suficiente
A8	T10	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores	Sim	Suficiente
A9	T11	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica	Sim	Suficiente
	T12	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso	Sim	Bom
	T13	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	SPO	Sim	Bom
A10	T14	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso	Sim	Suficiente
A11	T15	Os SPO devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	SPO	Sim	Bom
A12	T16	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SPO	Sim	Suficiente

A13	T17	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Professores Orientadores de turma	Sim	Bom
	T18	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SPO e Coordenador de Curso	Sim	Bom
A14	T19	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso	Sim	Suficiente
A15	T20	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações	Sim	Suficiente
	T21	Elaborar um Plano de Formação.	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica	Sim	Suficiente
A16	T22	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação	Sim	Insuficiente
A17	T23	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção	Sim	Suficiente
A18	T24	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral	Sim	Bom
A19	T25	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
A20	T26	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina	Sim	Suficiente

8 – Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2019/2020

1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir as desistências para valores inferiores a 20% em todas as delegações	
		O2	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações	
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	O3	Que cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	
		O4	Que pelo menos 35% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	
		O5	Que cerca de 25% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	
AM3	Satisfação dos Empregadores	O6	Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas	
		O7	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 95%	
AM4	Formação	O8	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	
		O9	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	
AM5	Divulgação	O10	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	
		O11	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	
AM6	Assiduidade	O12	Taxa global de absentismo de 7%	
		O13	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	
		O14	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%	
AM7	Processos	O15	Processo administrativo	

2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Junho 19	Setembro 19		
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 19	Outubro 19		
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 19	Maio 20		
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 19	Julho 20		
	A5	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 19	Julho 20		
	A6	Envolver encarregados de educação	Setembro 19	Julho 20		
	A7	Empenhar os professores na recuperação de módulos	Setembro 19	Julho 20		
	A8	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 19	Julho 20		
AM2	A9	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 20	Julho 20		
	A10	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Abril 20	Julho 20		
	A11	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 20	Julho 20		
AM3	A12	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 20	Julho 20		
	A13	Contactar empregadores	Fevereiro 20	Março 20		
	A14	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 20	Maio 20		
AM4	A15	Criar plano de formação	Setembro 19	Dezembro 19		
	A16	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Junho 20	Junho 20		
AM5	A17	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 19	Julho 20		
	A18	Publicitar os resultados	Setembro 19	Julho 20		
AM6	A19	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 19	Julho 20		
	A20	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 19	Julho 20		
AM7	A21	Elaborar o Manual de Procedimentos - Processo Administrativo	Janeiro 20	Julho 20		

Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

(inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Psicologia e Orientação na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Psicólogo e Diretor da Delegação		
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)		
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET		
A3	T4	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores		
A4	T5	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores		
A5	T6	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores		
A6	T7	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma		
	T8	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma		
A7	T9	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores		
A8	T10	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores		
A9	T11	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica		
	T12	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso		
	T13	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	SPO		
A10	T14	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso		
A11	T15	Os SPO devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	SPO		
A12	T16	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SPO		
A13	T17	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das	Professores Orientadores de		

		empresas de avaliação do desempenho dos formandos	turma		
	T18	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SPO e Coordenador de Curso		
A14	T19	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso		
A15	T20	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações		
	T21	Elaborar um Plano de Formação.	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica		
A16	T22	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação		
A17	T23	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção		
A18	T24	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral		
A19	T25	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma		
A20	T26	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina		
A21	T27	Definição de regras afetas à codificação de documentos e criação do respetivo mapa de controlo documental; Introdução do Manual de Identidade e de Estacionário; Criação de Documentos de Gestão Diária (correspondência expedida/recebida, comunicações internas, declarações genéricas, registos de limpeza, requisição de materiais); Normalização de documentação afeta a Reuniões Gerais de Trabalhadores (Convocatória, Lista de Presenças, Ata).	Direção Geral		